



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O Governo da RAEM deve adoptar mais medidas, tendo em conta a grave situação de desemprego e a recessão económica em Macau, com vista a aumentar os rendimentos dos cidadãos e a estimular a procura interna

Segundo o Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2021, as duas rondas de cartões de consumo e as oito medidas de apoio às PME tiveram como objectivo estimular a procura interna e aliviar a pressão económica da população. No entanto, devido à instabilidade da pandemia, a população está extremamente preocupada, pois não se sabe quando é que Macau poderá recuperar a sua anterior prosperidade económica, considerando que vai ser difícil a revitalização da situação do emprego a curto prazo, através do sector do jogo. Perante esta situação, muitos cidadãos esperam que o Governo da RAEM adopte mais medidas para aliviar a pressão económica que estão a enfrentar.

Através das notícias, sabe-se que no Interior da China, incluindo Pequim e Xangai, entre outras cidades, começaram a promover a “economia de tendinhas”, tentando resolver o problema do emprego através da venda ambulante. Por exemplo, segundo a imprensa, na cidade de Zhengzhou, na província de Henan, com o incentivo das políticas, os cidadãos desta cidade estão nas praças a vender artesanato e brinquedos, que transportam no porta-bagagem das suas viaturas. Segundo uma das vendedoras, ela tem emprego a tempo inteiro e, durante o seu tempo livre, consegue uma receita extra de 1000 rmb com a venda destes produtos; e em Chengdu, segundo as notícias, entre Março e Maio de 2020, registou-se um



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aumento de mais de 100 mil postos de trabalho, isto é, definiu-se uma política que permite aos vendilhões ocuparem temporariamente as vias e, com isso, a taxa de retoma das actividades de restauração nas zonas principais ultrapassou os 98%. Estas políticas podem, sem dúvida, dar resposta à ideia do Governo da RAEM, ou seja, à ideia de “garantir o emprego” da população.

Logo após o Retorno, Macau registou um período de recessão económica, e o Governo da RAEM adoptou medidas que permitiram a abertura de tendas, promovendo o surgimento de zonas de vendilhões (por exemplo, no Mercado Vermelho), uma medida que acabou por ser um apoio económico indirecto aos cidadãos.

Actualmente, com o desenvolvimento e o progresso da sociedade, e tendo em conta a optimização da imagem da cidade e a ordem social, o Governo da RAEM pode tomar como referência a referida “economia de tendinhas”, isto é, pode criar zonas com características culturais locais (por exemplo, na Rua de Cinco de Outubro, na Calçada de S. Lázaro, na Praça do Tap Seac, etc.), definir um certo período de tempo de funcionamento (por exemplo, ao fim-de-semana ou em certos meses) e permitir a realização de feiras de grande dimensão com características culturais locais, para que os cidadãos possam participar livremente e comprar produtos característicos de Macau, nomeadamente, produtos e lembranças das indústrias culturais e criativas, artesanato tradicional, petiscos tradicionais e sobremesas macaenses, entre outros. Para além de se conseguir ajudar os cidadãos a criar rendimento, também se promove as indústrias culturais e criativas e o desenvolvimento da gastronomia local.

Mais ainda, o Governo da RAEM pode apresentar uma proposta sistemática, por



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

exemplo, fornecer uma plataforma para os cidadãos poderem apresentar os seus pedidos de forma fácil e conceder direitos de exploração provisórios para este tipo de negócio. Face à grave situação de desemprego e à estagnação da economia provocadas pela actual pandemia, esta pode ser uma forma de os cidadãos conseguirem rendimentos, de se promover, ao mesmo tempo, a procura interna, e, através disto, contribuir para a recuperação económica de Macau.

Para além das dificuldades económicas que os cidadãos enfrentam, muitos cidadãos que exploram pequenos negócios na zona das 5 ruas da Rua da Emenda (Rua do Lu Cao, Rua da Emenda, Rua de Brás da Rosa, Rua de Tomé Pires e Rua do Rebanho), Rotunda de Carlos da Maia, Templo de Lin Kai, etc, devido à instabilidade da pandemia, enfrentam cada vez mais dificuldades de exploração, e muitas lojas correm o risco de fechar portas e de abrir falência. Estes lojistas que exploram pequenos negócios têm de suportar grandes pressões económicas, e para conseguirem manter os seus negócios, muitos deles trabalham sozinhos ou com as suas famílias, só conseguem suportar as despesas diárias da família com os poucos rendimentos que conseguem, e muitos deles ainda têm de suportar as rendas altíssimas das lojas, as rendas de casa ou os empréstimos à habitação, e se fecharem as portas, não vão conseguir suportar as despesas familiares. Portanto, só esperam que o Governo da RAEM lhes conceda medidas de apoio para ultrapassarem esta fase difícil da pandemia.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando, que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. Actualmente, só a feira da Taipa é que se realiza periodicamente. O Governo da RAEM deve criar mais espaços, por exemplo, na Praça do Tap Seac, na Calçada da Igreja de S. Lázaro e na Rua de Cinco de Outubro, (por exemplo, ao fim-de-semana ou em certos meses), para a realização de feiras com alguma dimensão e com características locais, onde a população de Macau possa ter tendas; ao mesmo tempo, deve planear estas feiras, disponibilizando uma plataforma para os pedidos e autorizando, de forma menos rigorosa, a abertura destas tendas, aliviando a débil situação económica dos cidadãos, devido à grave situação de desemprego e à recessão económica causadas pela pandemia. O Governo vai fazê-lo?
2. Actualmente as lojas concentram-se na zona das 5 ruas da Rua da Emenda (Rua do Lu Cao, Rua da Emenda, Rua de Brás da Rosa, Rua de Tomé Pires e Rua do Rebanho), Rotunda de Carlos da Maia, Templo de Lin Kai, etc. Com vista a aliviar as dificuldades, o Governo da RAEM deve disponibilizar mais apoio aos lojistas que exploram pequenos negócios, por exemplo, isentá-los do pagamento anual das despesas de ocupação de espaços públicos e ser menos rigoroso nos pedidos de ocupação permanente dos espaços públicos. Vai fazê-lo?

23 de Dezembro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Che Sai Wang